

Durante dois dias o edifício da Assembleia da República foi invadido por alunos das escolas de todo o país no âmbito do projeto “Parlamento dos Jovens”.

Nesta edição comemorava-se o vigésimo aniversário deste projeto e o tema deste ano era o combate ao insucesso escolar. Este tema permite que os membros da Assembleia da República tenham uma ideia do que os ‘afetados’ por este problema que é o insucesso escolar pensam que os pode ajudar a combater este problema.

Na tarde do dia quatro de maio todos os alunos dos diferentes círculos eleitorais foram divididos por quatro comissões. Todas as comissões eram dirigidas por dois deputados da Assembleia da República representantes dos Grupos Parlamentares e por um/a assessor/a.

Nas comissões os distritos que apresentavam o projeto dispunham de oito minutos para o apresentar, questionar projetos de outros círculos eleitorais e responder a perguntas que fossem colocadas. Já os distritos que não



tivessem de apresentar o projeto dispunham de cinco minutos para fazer e/ou responder a perguntas.

Primeiro foi feita a apresentação dos distritos, dos deputados e dos projetos seguido por um debate em que se colocavam e respondiam a perguntas sobre as medidas integrantes dos mesmos.



Após o debate foi feita a alteração e a votação dos projetos de recomendação. Os círculos eleitorais votaram primeiro para eleger um projeto de recomendação que viria a servir de base para o projeto final e de seguida votaram nas alterações propostas por cada círculo eleitoral.

No final de todo o processo de votação/alteração foi efetuada a leitura do projeto de recomendação final da comissão.

O último ponto das comissões foi a leitura e votação das perguntas que seriam colocadas aos deputados representantes dos grupos parlamentares na Sessão Plenária do dia seguinte.

Para descontrair no final do trabalho feito nas comissões, houve um momento cultural protagonizado por Jorge Serafim, contador de histórias.

No dia seguinte, cinco de maio, iria acontecer o ponto alto de todo o percurso. A Sessão Plenária.

Antes da abertura oficial da Sessão, estiveram presentes na sala do senado (sala onde decorreu o Plenário) o Vice-presidente da Assembleia da República, o Sr. Guilherme Silva, o Presidente da Comissão da ciência, da cultura e da educação, o Sr. Abel Baptista, e o Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, o Sr. Fernando Egídio Reis e também o Presidente da Mesa, o deputado Pedro Dinis.

Devido à comemoração do vigésimo aniversário deste projeto foi visionado um vídeo com depoimentos sobre o Parlamento dos Jovens.

Após o visionamento do vídeo tiveram a palavra os senhores Fernando Reis e Guilherme Silva para fazer um



breve discurso dirigido a todos os participantes no projeto.

De seguida foram colocadas as perguntas que haviam sido previamente escolhidas nas comissões aos deputados. As perguntas abordaram vários temas desde a polémica do exame de inglês ao problema recente da emigração passando pela diferenciação entre bons e maus alunos e a situação de crise económica como causa da falta de aplicação de medidas necessárias à educação.

As perguntas foram respondidas por deputados representantes dos grupos parlamentares. Cada deputado/a respondeu a duas perguntas. Os deputados presentes eram: o Sr. Deputado Pedro Pimpão (PSD); o Sr. Deputado Rui Pedro Duarte (PS); o Sr. Deputado Michael Seufert (CDS-PP); a Sr.<sup>a</sup> Deputada Rita Rato (PCP); o Sr. Deputado José Sueiro (BE) e a Sr.<sup>a</sup> Deputada Heloísa Apolónia (PEV).

No final de ouvidas as respostas dadas deu-se início à segunda parte da Sessão: o debate e votação de medidas que viriam a integrar o projeto de recomendação à Assembleia da República.

De facto o debate e a votação constituíram a parte mais demorada de toda a Sessão mas no final o clima era de contentamento com o projeto de recomendação obtido.

Todas as medidas aprovadas na Sessão Plenária podem ser consultadas no *website* do Parlamento dos Jovens: <http://app.parlamento.pt/webjovem2015/index.html>



Desde há vinte anos que este projeto tem andado a tocar a vida de todos os participantes uma vez que todos os jovens ficam com uma visão mais próxima do trabalho que se desenvolve no Parlamento e pode vir a ter influência em decisões futuras. Alguns dos deputados com quem nos cruzámos afirmaram quando inquiridos que eles mesmos haviam participado em edições passadas e os que não tinham participado confirmam a importância deste projeto na adoção de medidas no futuro.



Diana Ferreira Tavares  
Escola Secundária Raul Proença